

COMPARAÇÃO DA ANÁLISE FATORIAL EXPLORATÓRIA DO OIDP NA VERSÃO COMPLETA E REDUZIDA

Autores: Giovana P. C. Scalco* (UFRGS), Luciane Maria Pilotto (UFRGS), Roger Keller Celeste (UFRGS) e Claides Abegg (UFRGS)

Universidade: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo: Introdução: O Oral Impacts on Daily Performances (OIDP) é um instrumento que mede frequência e severidade de efeitos relacionados à saúde bucal em relação às atividades da vida diária e tem sido usado de formas distintas da preconizada. Objetivo: Explorar a estrutura fatorial do OIDP na versão completa utilizando frequência e severidade e comparar com a versão reduzida utilizando apenas frequência. Método: Os indivíduos da amostra são 200 usuários de Unidades de Saúde de POA/RS/Brasil, entre 50 e 74 anos. Análises fatoriais exploratórias foram conduzidas para identificar a estrutura dimensional do OIDP na versão completa e comparar com a versão reduzida. A estrutura fatorial do OIDP na versão completa foi analisada através da matriz de correlação de Pearson e na versão reduzida pela matriz de correlação tetracórica. A concordância entre as duas foi avaliada pelo Kappa quadrático e a estrutura dimensional pelos índices psicométricos. Foi utilizada rotação oblíqua promax na terceira potência. As análises foram realizadas no software Stata 11.2. Resultados: O teste de Barlett foi significativo ($p < 0,01$) para as duas versões, as medidas de adequação de Kaiser-Meyer-Olkin foram de 0,69 e 0,77 e os coeficientes de alpha de Cronbach foram 0,70 e 0,81 para a escala na versão reduzida e completa respectivamente. A concordância entre os escores das duas versões foi de $k=0,13$. Na versão completa, a análise de fatores apresentou apenas um eigenvalue acima de 1 ($ev=3,54$), explicando 77% da variância comum enquanto que a versão reduzida apresentou três fatores com eigenvalue acima de 1 ($ev_1=4,98$, $ev_2=2,17$, $ev_3=1,21$) que explicaram 76% da variância total. Conclusão: Nossos resultados indicam que as versões completa e reduzida do OIDP são distintas tanto nos escores das escalas como na estrutura dimensional, e questionam a adequação de se alterar a forma de cálculo do OIDP, da forma padrão para uma versão reduzida.